



## Identificação e Quantificação de Coccídeos em Amostras Fecais de Bovinos da Campanha Gaúcha

Mariana L.S.D de Oliveira, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,  
Campus Dom Pedrito  
Mikaele S. Santos, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,  
Campus Dom Pedrito  
Gustavo F. Lopes, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus  
Dom Pedrito  
Gabriele Marques, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,  
Campus Dom Pedrito  
Lourdes C. Hirschmann, Médica Veterinária, Universidade Federal do Pampa,  
Campus Dom Pedrito  
Anelise A. Martins, Médica Veterinária, Universidade Federal do Pampa, Campus  
Dom Pedrito

e-mail primeiro autor- [marianadiniz.aluno@unipampa.edu.br](mailto:marianadiniz.aluno@unipampa.edu.br)

A coccidiose enfermidade causada pelo coccídeo *Eimeria spp.*, é uma das principais parasitoses intestinais em animais jovens e responsável por perdas expressivas em animais de produção, sendo de suma importância a identificação deste parasita para evitar prejuízos e prezar pela saúde dos animais. A contaminação com o coccídeo ocorre pela ingestão dos oocistos esporulados no ambiente. A parasitose em bovinos se apresenta na maioria dos casos na forma subclínica, apresentando redução na alimentação, baixa conversão alimentar e queda do desempenho produtivo. Já na forma clínica é caracterizada pela presença de diarreia com muco e sangue, podendo ser intensa e perdurar por alguns dias. O presente trabalho objetivou verificar e quantificar a presença de oocistos de *Eimeria spp* em fezes de bovinos em diferentes categorias na região da campanha-RS. O trabalho foi realizado no Laboratório de Parasitologia da Universidade Federal do Pampa, campus Dom Pedrito, durante o período de junho de 2018 a julho de 2020, onde foram recebidas amostras de fezes de bovinos de corte para a análise parasitológica, provenientes de propriedades de Dom Pedrito e região. Os animais de diferentes categorias, eram criados em sistema extensivo com alimentação natural em campo nativo, pastagem cultivada e com água *ad libitum*. As amostras foram coletadas pelos proprietários diretamente da ampola retal dos animais, identificadas, armazenadas em caixas isotérmicas e encaminhadas ao laboratório para avaliação parasitológica. A identificação e quantificação de oocistos de coccídeos foi realizada através da técnica de flutuação OOPG (ovos de oocistos por grama de fezes). Utilizou-se 4g de fezes, maceradas junto a 56ml de solução hiper saturada de cloreto de sódio (NaCl). A solução macerada era filtrada e realizava-se o preenchimento das câmeras de McMaster para a leitura, contagem e identificação em microscópio óptico com uma objetiva de 10x. Durante o período avaliado foram recebidas 361 amostras de bovinos, sendo 34,34% (124/361) da categoria adultos,

---

32,2% (117/361) de novilhos e 33,25% (120/361) de terneiros. De acordo com as categorias analisadas, foi observado 10,45% (13/124) dos bovinos adultos, 39,31% (46/117) de novilhos e 60,83% (73/120) dos terneiros apresentavam oocistos de *Eimeria spp.* nas fezes avaliadas. Quanto a quantificação de coccídeos foi observado que os terneiros apresentaram maior número de ovos de *Eimeria spp.* ficando com a média de 1307,5 Oopg, seguido pela categoria de novilhos com 173 Oopg e adultos com 58,75 Oopg. Pode-se verificar que a categoria dos terneiros obteve maior suscetibilidade a contaminação por coccídeos, pois apresentaram maior números de animais com o parasita e com maior quantificação de oocisto por grama de fezes, com isso, verificou-se que a *Eimeria spp.* está presente nos rebanhos e que a categoria mais acometida é dos animais mais jovens, necessitando de cuidados preventivos para evitar perdas econômicas e preservar a saúde destes animais.

**Agradecimentos:** UNIPAMPA, Pró-reitoria de Extensão e Cultura - PROEXT.

**Palavras-chave:** Parasitose; Ruminantes; Coccidiose; Bovinos.